

Ata da 4ª Reunião do Grupo de Trabalho da Logística Reversa

Em 14/07/2021 foi aberta a 4ª Reunião do Grupo de Trabalho de Logística Reversa de forma on line.

Estavam presentes no evento os Professores representantes da UFMT Eliana Beatriz Nunes Rondon Lima e Paulo Modesto; os servidores da SEMA Alexandra Silvino, Fernando Pires, Giselle Belém, Neise Signor, Eneas Figueiredo Jr. Contamos também com a participação das Sras. Mariana Sasso e Ribenildes Carla representantes da FIENT e dos Sr..Luciano e Sra.Alyne Lessa do IMASUL-MS

A servidora da Sema Alexandra Silvino iniciou a reunião com a apresentação dos representantes do IMASUL Sra. Alyne Lessa e Sr. Luciano para dar conhecimento do trabalho desenvolvido e suas experiências no trabalho do IMASUL na Logística Reversa no estado do Mato Grosso do Sul.

Em seguida o Sr. Luciano representante do órgão ambiental IMASUL fez uma breve apresentação explicativa do seu trabalho junto a logística reversa no seu estado. Em resumo foi destacado como é feita a rastreabilidade da massa inserida no Estado através de notas fiscais de entrada e de saída, pelo sistema SISREV.O referido sistema faz a leitura das notas fiscais,faz a sua validação e balanço de massa. No caso do SISREV detectar pendências, é criado um Ofício de Pendência para a unidade gestora. O SISREV posteriormente faz uma análise das pendências apresentadas, e elabora um parecer final.

A Sra. Alyne Lessa do IMASUL destacou a importância da responsabilidade compartilhada na Logística Reversa no Mato Grosso do Sul bem como o papel das prefeituras na conscientização da educação ambiental para o êxito na coleta seletiva. O estado do MS está conseguindo comercializar diretamente com catadores, a rede gestora tem vários operadores logísticos para vender em rede. A Federação das Indústrias do MS tem vários operadores logísticos e não há conflito com os operadores privados e catadores informais.

A professora Eliana Beatriz Nunes Rondon Lima afirmou que o conflito com os privados e a organização de catadores está instalado no Mato Grosso.

Na sequência a Sra. Alexandra Silvino pergunta aos representantes do IMASUL os motivos da escolha do ano de 2019 para estabelecer a linha de corte para comprovação das notas fiscais. O Sr. Luciano do IMASUL afirmou que foi escolhido o ano de 2019 por ser o ano de criação do decreto, restando 2020 para recuperação e o ano de 2021 para apresentação do relatório, podendo usar notas fiscais a partir de 2017.

O Sr. Luciano destacou ainda que o Sistema de Informação é do SISREV, que o Termo de Compromisso é opcional e que para o modelo estruturante o Termo de Compromisso será obrigatório. O IMASUL está debatendo ainda como será normatizado o modelo estruturante, podendo ser uma normativa, disposições transitórias. Sobre o ICMS ecológico, o Sr. Luciano informou que no estado do Mato Grosso do Sul está em vigor o Decreto 14.366 datado de 29/12/2015 que regulariza o ICMS ecológico no MS, sendo destinados 30% para resíduos sólidos e 70% para unidades de conservação.

A servidora da Sema Alexandra Silvino encerrou a reunião agradecendo a presença de todos os participantes e marcando a agenda para a próxima reunião na data de 21/07/2021(quarta-feira), destacando a pauta de discussão com os representante dos catadores e entidades gestoras com o grupo de trabalho.